

085

CORPOS JOVENS – TERRITÓRIOS ONDE SE INSCREVEM IDENTIDADES MUSICAIS.*Michele Barcelos Doebber, Débora Markus Martins, Elisabete Maria Garbin (orient.) (UFRGS).*

Este estudo é parte do projeto de pesquisa *Música e Identidades – possibilidades etnográficas pós-modernas*, em desenvolvimento no Núcleo sobre Currículo, Cultura e Sociedade do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O projeto em andamento estuda sobre jovens, música e processos identitários. A partir dos discursos de jovens encontrados em espaços escolares, este recorte tem como objetivo analisar como a música, enquanto artefato cultural, contribui para o processo de construção das culturas e identidades juvenis, no que diz respeito à produção de estilos juvenis, especialmente as suas vestimentas, músicas e outros artefatos. A intenção é demarcar que a música e os gostos musicais, em muitos momentos, estão atrelados a diferentes usos e reinterpretações por parte dos jovens entrevistados, produzindo múltiplas identidades, sentimentos de pertença e constituindo estilos. Para tanto, estão sendo realizadas entrevistas e observações com jovens do ensino fundamental em uma escola pública de Porto Alegre/RS. A fundamentação teórica está inscrita no campo dos Estudos Culturais em Educação e a metodologia constitui-se de entrevistas, observações e diários de campo. Num cômputo mais geral, as primeiras análises mostram que muitos jovens além de usarem da vestimenta para comunicar sua maneira de ser e seus gostos musicais, outros vão além e passam a portar símbolos e mensagens expressos no corpo, nos adereços e até mesmo na forma de tatuagens e *piercings*. Vemos, assim, que a música e os investimentos em diferentes gostos musicais, em muitos momentos, estão atrelados a diferentes usos e reinterpretações de estilos e que os jovens podem ressignificá-los de diversas formas, valorizando-os como suporte de comunicação com seus pares. (PIBIC).